

PRODUTIVIDADE DO LEITE É NECESSÁRIA, MAS NÃO SUFICIENTE PARA SER BOM NEGÓCIO

Sebastião Teixeira Gomes¹

Para aumentar o lucro, a receita já é antiga, deve-se aumentar a renda bruta, ou reduzir o custo de produção, ou a combinação de ambos. Por definição, a renda bruta é igual à quantidade produzida vezes o preço do produto, e o custo de produção é igual à quantidade de insumos e serviços vezes seus preços. A partir desses elementos, outro conceito que também é antigo diz que o lucro depende da relação entre a quantidade produzida e as quantidades de insumos e serviços (produtividade), e da relação entre o preço do produto e os preços de insumos e serviços (termos de troca). Tudo isso é verdade, mas não o bastante para explicar se a atividade leiteira é, ou não, um bom negócio. Esse artigo objetiva discutir esse tema.

Recentemente, realizei duas pesquisas sobre economia leiteira, com dados coletados junto a produtores localizados na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais. A primeira pesquisa buscou responder a seguinte pergunta: O custo de produção por litro de leite aumenta ou diminui com o aumento da produtividade do rebanho? A segunda pesquisa objetivou responder a duas perguntas: a) O custo de produção por litro de leite reduz com o aumento da produção da empresa? b) Qual o volume de produção da empresa de menor custo por litro? No linguajar dos economistas, os objetivos da segunda pesquisa podem ser ditos assim: Há economia de escala na produção de leite? Qual o tamanho ótimo?

Os resultados de ambas as pesquisas são sumarizados na Tabela 1. De acordo com os dados dessa tabela, o custo de produção por litro de leite reduz significativamente, com o aumento da produtividade das vacas ordenhadas. Tudo o mais permanecendo constante, o produtor aumenta seu lucro com o aumento da produtividade.

Quanto aos resultados da segunda pesquisa, foi comprovada a existência de economia de escala na produção de leite. A redução do custo de produção por litro de leite, com o aumento do tamanho (maior produção da empresa), decorre, principalmente, da

redução do custo fixo por litro. É fácil entender que o mesmo homem que administra a produção de 100 litros de leite por dia é capaz de administrar 500 litros, com redução, nesse exemplo, de 80% do custo por litro. Com o aumento da produção, reduz-se a participação do custo fixo por litro no custo total. Em média, nas empresas que produzem em torno de 50 litros por dia, os custos fixos representam 40 a 50% do custo total, e, nas empresas que produzem em torno de 600 litros por dia, os custos fixos representam apenas 20 a 25% do custo total.

Comprovada a existência de economia de escala, o passo seguinte é determinar o tamanho ótimo, ou seja, o tamanho de mínimo custo de produção por litro, ou de máximo lucro. Os resultados da pesquisa indicaram que o tamanho ótimo está atrelado à produtividade, isto é, quanto maior a produtividade, maior o tamanho ótimo.

A combinação dos dados da Tabela 1 leva a uma conclusão muito importante para o produtor: aumentos de produtividade são condição necessária, mas não suficiente, para garantir que a atividade leiteira seja um bom negócio. É preciso associar o aumento da produtividade do rebanho ao aumento da produção da empresa. No mundo inteiro, o leite é uma atividade com pequena margem de ganho por litro, por isso é essencial para a atratividade do negócio operar com elevada escala de produção.

Os dados apresentados são válidos para a região em estudo, os quais, com certeza, são diferentes dos de outras regiões, embora devam permanecer as mesmas conclusões. Existem, no Brasil, algumas empresas com produtividade em torno de 20 litros por vaca ordenhada por dia, cujos proprietários não estão satisfeitos com a rentabilidade da exploração. Na maioria das vezes, o problema é o pequeno volume de produção da empresa em relação à produtividade do rebanho.

Os argumentos apresentados anteriormente, quando expandidos para o País, são preocupantes, em face da abertura da economia para o mercado internacional e da realidade brasileira, com média de produção por estabelecimento de apenas 27 litros de leite por dia. Em outras palavras, para suportar a pesada competição do mercado internacional, além de aumentar a produtividade do rebanho, deve-se também aumentar, e muito, o tamanho da atividade leiteira.

¹ Eng.º-Agr.º, Doutor em Economia e Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa. Escrito em 26/06/95.

Tabela 1 - Média do custo de produção por litro de leite e tamanho ótimo, em três níveis de produtividade

Níveis de produtividade (litros/vaca ordenhada/dia)	Média do custo de produção (US\$/l)	Tamanho ótimo (litros/dia)
Até 5	0,26	106
De 5 a 7	0,23	260
De 7 a 10	0,20	885